

16/07/2001

JORNAL DE BRASÍLIA

Quadra esportiva é alvo de polêmica

A demolição de uma quadra de esportes para dar lugar a um edifício residencial está gerando polêmica no Cruzeiro Novo. A área é particular e foi requerida pelo proprietário, o empresário Luiz Cunha. A quadra havia sido construída sob processo licitatório na gestão do administrador Hélio Lopes, durante o governo passado. Apesar de legal, a substituição da quadra pelo bloco desagrada os moradores.

O terreno fica na projeção número 4, da quadra 1.603, e está em nome da Inttermedium Empreendimentos Imobiliários. O problema é que foram gastos R\$ 28.709,16 de verbas públicas nas obras realizadas no local, que incluíram a construção de calçadas e do campo de futebol de areia, o plantio de árvores e o cercamento da área.

Para apurar o caso, foi instalada uma sindicância, onde foram ouvidos o ex-administrador, a arquiteta responsável pelo projeto e uma assessora que elaborou o processo de licitação. No dia 25, a Procuradoria Geral do Distrito Federal decidiu em

favor do proprietário do imóvel e optou pela desocupação da área. No parecer, assinado pela procuradora Cláudia Amaral Furquim, também ficou decidido que o ex-administrador, como executor da obra, deve restituir aos cofres públicos o valor investido na quadra.

Lopes se diz preparado para a defesa. "Não houve apropriação de recursos nem dívida para o erário público, já que os equipamentos podem ser reutilizados para a construção de outra quadra", rebate. Segundo ele, a construção foi feita mediante um acordo com o proprietário. "Acertamos que o terreno poderia ser utilizado pelo público até ser requerido. Nos comprometemos a remover ou recolocar a área quando fosse preciso. Naquele momento, a urbanização da área era o mais importante", explica.

O campo de futebol já foi demolido. O edifício que vai ser construído terá 40 apartamentos de dois quartos, distribuídos em quatro andares. As obras já foram iniciadas, a contragosto dos moradores.